

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Setembro – 2021

Setembro de 2021

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Flávia Fernanda Costa

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof. Dr. Marcelo Faoro de Abreu

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORE PESQUISADOR

Prof. Me. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Amanda Pereira Rodrigues da Silva

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Setembro de 2021** passou para **R\$ 1.041,48**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de **1,44%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.026,69** correspondendo a um aumento de **R\$ 14,49** valor superior a variação verificada no mês de Agosto, de R\$ 7,52. A elevação verificada no mês em curso é devida, a alta nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços.

Em Setembro de 2021, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 832,75 para R\$ 843,13 uma variação de 1,24% e contribuindo com 1,011 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 2,23%, passando de R\$ 193,94 para R\$ 198,35 com uma contribuição de 0,43 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do sabonete com elevação de 19,10% que contribuiu com 0,167 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Setembro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 29 aumentaram de preço, representando 61,70% dos produtos, 17 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 36,17% dos produtos, e 1 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 2,13% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,69 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,25 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre agosto e Setembro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o sabonete com 19,10%; o mamão com 18,71%, os ovos de granja com 14,46%, a erva mate para chimarrão com 13,38%, e o pêssego em lata com 13,09%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,581 p.p. em Setembro de 2021, contra -0,844 p.p. do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a cebola, o café solúvel, o presuntado, a coxa de frango e a maçã nacional.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Setembro de 2021.

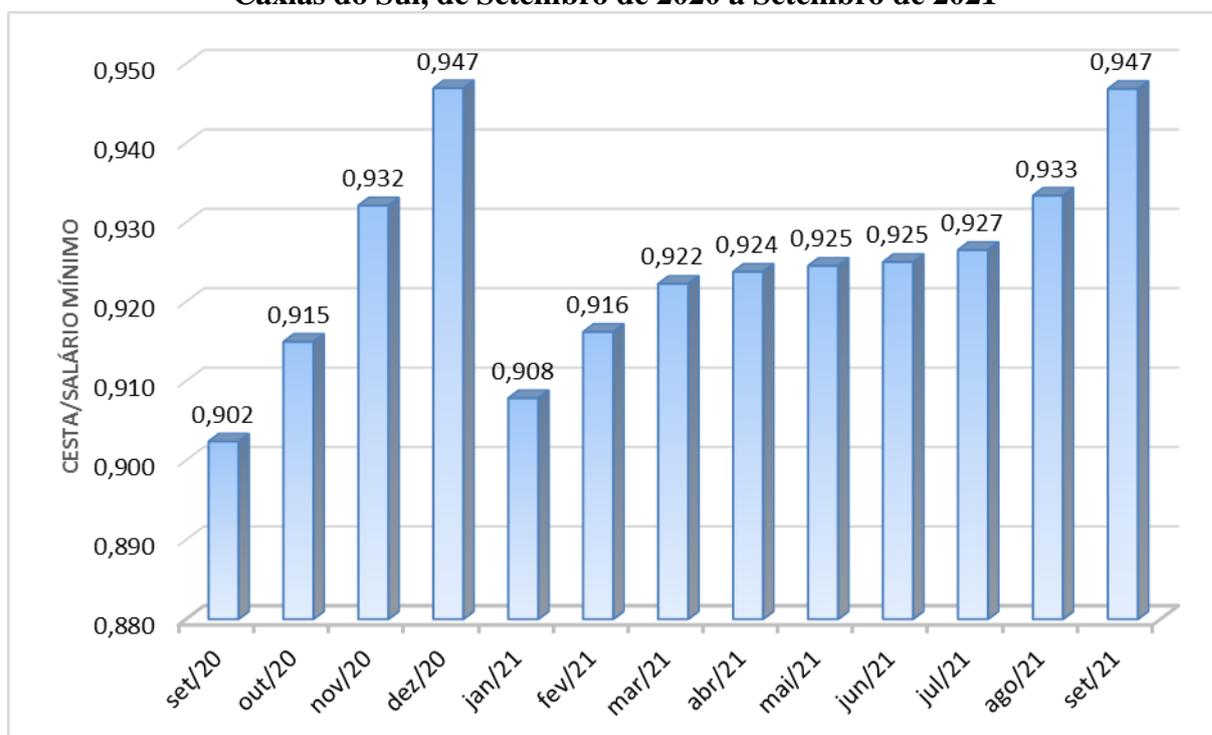
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		08/21	09/21		
Contribuição Positiva					0,551
Sabonete	90 g	1,29	1,53	19,10	0,167
Mamão	Kg	4,66	5,53	18,71	0,111
Ovos de Granja	dz.	6,05	6,93	14,46	0,105
Erva para Chimarrão	Kg	7,95	9,01	13,38	0,098
Pêssegos em Lata	450 g	7,84	8,87	13,09	0,069
Contribuição Negativa					-0,581
Cebola	Kg	3,29	2,71	-17,63	-0,13
Café Solúvel	100 g	10,08	8,74	-13,29	-0,15
Presuntados	Kg	17,93	15,93	-11,14	-0,10
Coxa de frango	Kg	12,38	11,04	-10,80	-0,12
Maçã nacional	Kg	3,53	3,21	-9,18	-0,08

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Setembro de 2020 a Setembro de 2021. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2021 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.100,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Setembro apresentou uma alteração para 0,947, superior a Setembro de 2020, quando atingiu 0,902. Cabe destacar que esse índice em 2020 só foi atingido no mês de dezembro.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Setembro de 2020 a Setembro de 2021



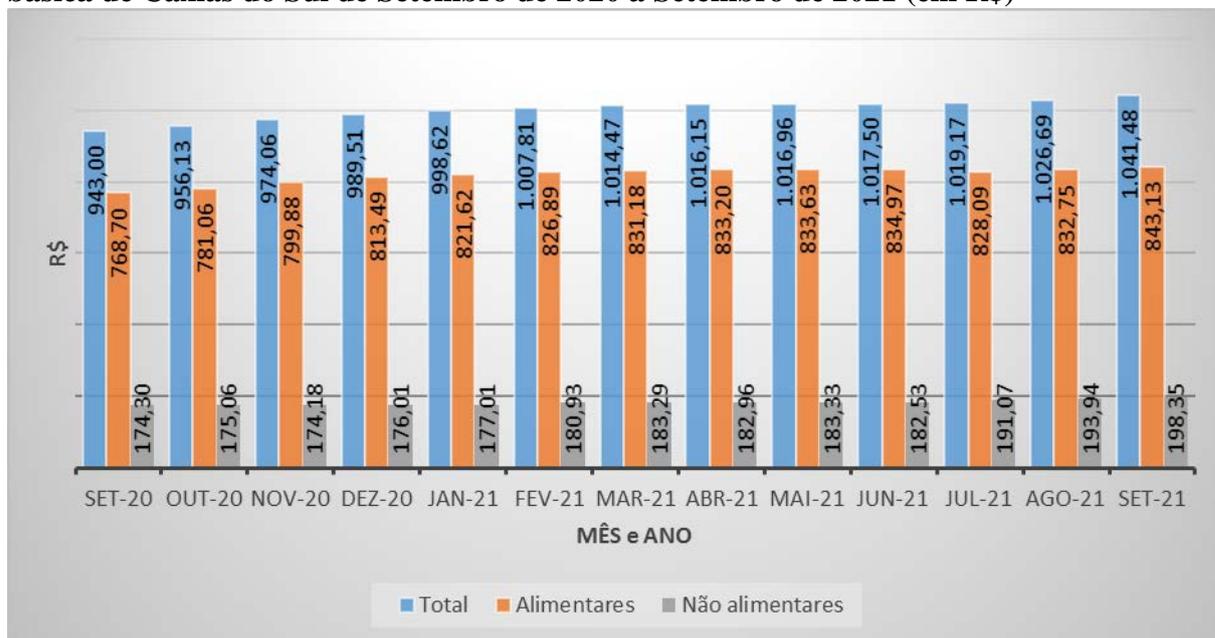
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Setembro de 2020 o custo total da Cesta era de R\$ 943,00 já em Setembro de 2021 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.041,48 um aumento de R\$ 98,48. Temos, então, em doze meses, um aumento de 10,44% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,831%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 9,68%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 13,80% no mesmo período.

No ano o custo do grupo dos produtos alimentares, passou de R\$ 813,49 para R\$ 843,13 uma alta de 3,64%, gerando uma contribuição de 2,995 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma alta de R\$ 176,01 para R\$ 198,35 com variação de 12,69%, gerando contribuição de 2,258 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

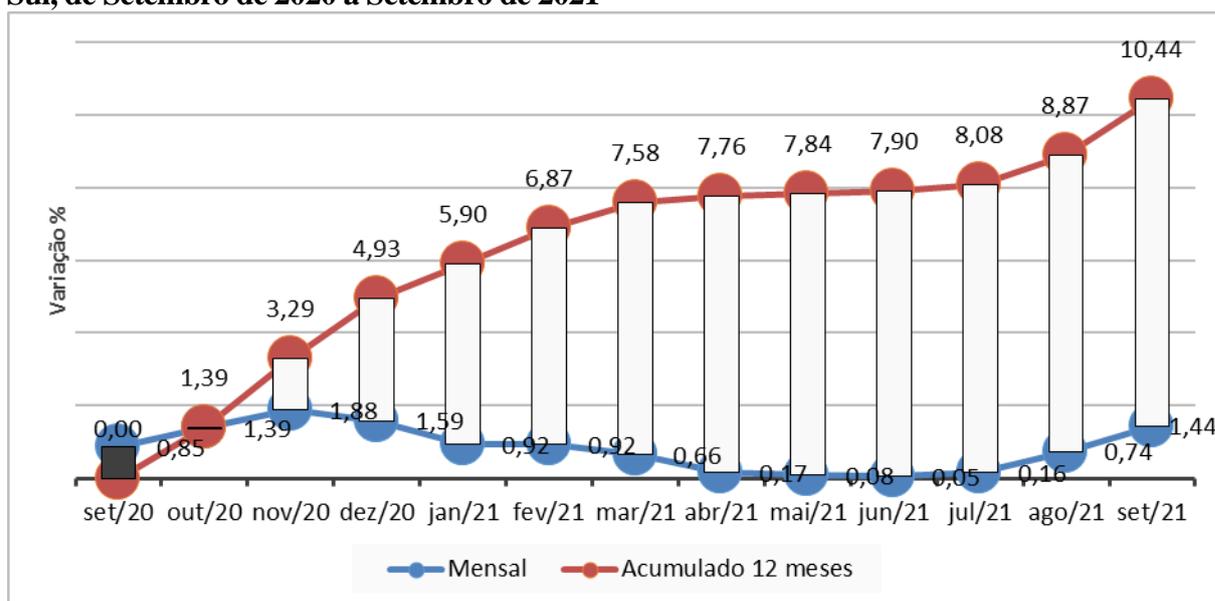
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Setembro de 2020 a Setembro de 2021 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Setembro de 2020 a Setembro de 2021. Observa-se que, no corrente mês os preços retomaram o movimento de alta, o que tem contribuído para a elevação do índice acumulado, como pode ser observado.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Setembro de 2020 a Setembro de 2021



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Setembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 81,5% para 81,0%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 18,5% para 19,0%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo aumento dos produtos não alimentares, que se elevaram ao longo do mês.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Setembro/2020 a Setembro/2021.

Grupos de Consumo		Set-20		Set-21		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	768,70	81,5%	843,13	81,0%	9,68%	7,893%	7,89%
2	Não Alimentares	174,30	18,5%	198,35	19,0%	13,80%	2,550%	2,55%
2.1	Higiene Pessoal	40,82	4,3%	46,39	4,5%	13,66%	0,591%	8,48%
2.2	Higiene Doméstica	12,92	1,4%	15,09	1,4%	16,81%	0,230%	8,71%
2.3	Gás	70,12	7,4%	86,43	8,3%	23,25%	1,729%	10,44%
2.4	Cigarros	50,44	5,3%	50,44	4,8%	0,00%	0,000%	10,44%
CUSTO TOTAL DA CESTA		943,00	100%	1.041,48	100%	10,44%	10,44%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 19 de outubro de 2021.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professor pesquisador

Prof. Mosár Leandro Ness